

Ceres Online

Ceres Online Nº 30
Janeiro/Fevereiro 2025

RESULTADOS EM JANEIRO DE 2025 BOM DESEMPENHO NA CARTEIRA CONSOLIDADA

O mês de janeiro de 2025 trouxe resultados positivos para os investimentos da Ceres, com a carteira consolidada apresentando uma rentabilidade de 1,45%. Esse desempenho ficou acima da média das metas atuais e índices de referência, que registraram um avanço de 0,38% no período.

Além disso, quando comparado ao levantamento realizado pela consultoria Aditus, que analisou 136 Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), a rentabilidade da Ceres superou a média do grupo desenvolvido. Segundo a consultoria, a rentabilidade média das EFPCs foi de 1,10% em janeiro, enquanto a Ceres obteve 1,45%, um resultado superior em 0,35 pontos percentuais.

A seguir, destacamos o comportamento de cada classe de ativos e sua participação na carteira consolidada:

Distribuição dos Investimentos

Os ativos da carteira consolidada totalizam aproximadamente R\$ 11,38 bilhões. A distribuição entre os segmentos de aplicação é a seguinte:

- Renda Fixa : 81,71% (R\$ 9,3 bilhões)
- Renda Variável : 11,76% (R\$ 1,34 bilhão)
- Investimentos Estruturados : 1,95% (R\$ 222 milhões)
- Imobiliário : 3,03% (R\$ 344 milhões)
- Operações com Participantes : 1,55% (R\$ 176 milhões)

Renda Fixa: Crescimento Estável

A predominância da renda fixa reflete a estratégia de segurança e estabilidade no portfólio. O segmento teve um desempenho de 0,91% no mês.

Renda Variável: Forte Recuperação

A renda variável foi o grande destaque do mês, com rentabilidade de 5,86%.

Investimentos Estruturados: Crescimento Moderado

Os fundos multimercados registraram uma valorização de 1,26%.

Imobiliário: Desempenho Modesto

O segmento imobiliário cresceu 0,21%. O resultado foi impactado pelo fraco desempenho dos fundos imobiliários.

Operações com Participantes: Retorno Consistente

Os investimentos vinculados a empréstimos e financiamentos da Ceres cresceram 1,04%, mantendo um bom desempenho acumulado.

Com o mercado de renda variável mostrando sinais de recuperação e uma carteira bem distribuída entre segurança e retorno, as perspectivas para os próximos meses são otimistas.

SEU DINHEIRO

Imposto de Renda 2025 – Seu Informe está disponível na Área do Cliente

Os Informes de Rendimentos e de Contribuições para fazer a declaração de IR de 2025 já estão disponíveis e podem ser consultado na Área do Cliente, no site da Ceres. Veja como obter seu Informe:

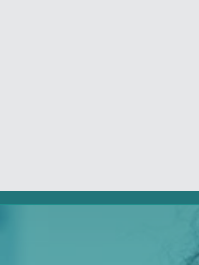


APOSENTADOS E PENSIONISTAS

[\(Assistam aqui o vídeo com o passo a passo\)](#)

ATENÇÃO!!! Pode haver mais de um informe disponível para você. Caso isso aconteça, imprima todos eles e some os valores (conforme os itens do Informe) antes de preencher a sua declaração de IR.

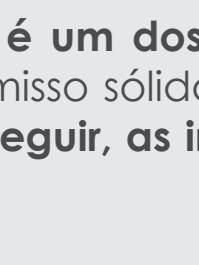
Se você fez resgates ou recebeu benefícios pelo Plano Família Ceres, além do Informe do plano patrocinado, deverá imprimir o Informe relativo a cada plano. Em caso de dúvidas ou dificuldade, entre em contato com a nossa equipe de relacionamento.



PARTICIPANTES DOS PLANOS FLEXCERES

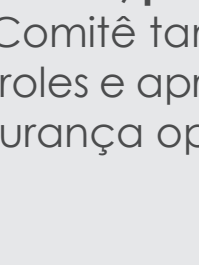
[\(Assistam aqui o vídeo com o passo a passo\)](#)

O Informe das contribuições normais mensais que foram descontadas na sua folha de pagamento não está no site da Ceres. Esse valor está discriminado no Comprovante de Rendimentos (Cédula C) entregue pela sua empresa.



PARTICIPANTES DO PLANO FAMÍLIA CERES

[\(Assistam aqui o vídeo com o passo a passo\)](#)



PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

[\(Assistam aqui o vídeo com o passo a passo\)](#)

FIQUE POR DENTRO

Ceres investe em transparência e fortalecimento da governança

O fortalecimento da governança é um dos pilares do Modelo de Gestão da Ceres, evidenciando um compromisso sólido a transparência, a eficiência e a mitigação de riscos. Conheça, a seguir, as iniciativas adotadas pela Ceres em 2025:

Comitê de Gestão de Risco

O Comitê de Gestão de Riscos (CGR) da Ceres foi empossado em 30 de janeiro de 2025 para assessorar a Diretoria Executiva (Direx) no fortalecimento da gestão de riscos da Fundação. O Comitê, subordinado à Direx, é composto por sete membros, incluindo Murilo Flores (Presidente) e gestores de diversas áreas da Fundação.

Suas atividades incluem avaliar e monitorar riscos relacionados a investimentos, solvência e equilíbrio técnico dos planos, processos internos (como TI e fraudes) e políticas de gestão de riscos. O Comitê também propõe limites de exposição ao risco, sugere melhorias nos controles e apresenta recomendações à Diretoria para mitigar riscos e garantir a segurança operacional da Fundação.

Ouidoria e Canal de Denúncias

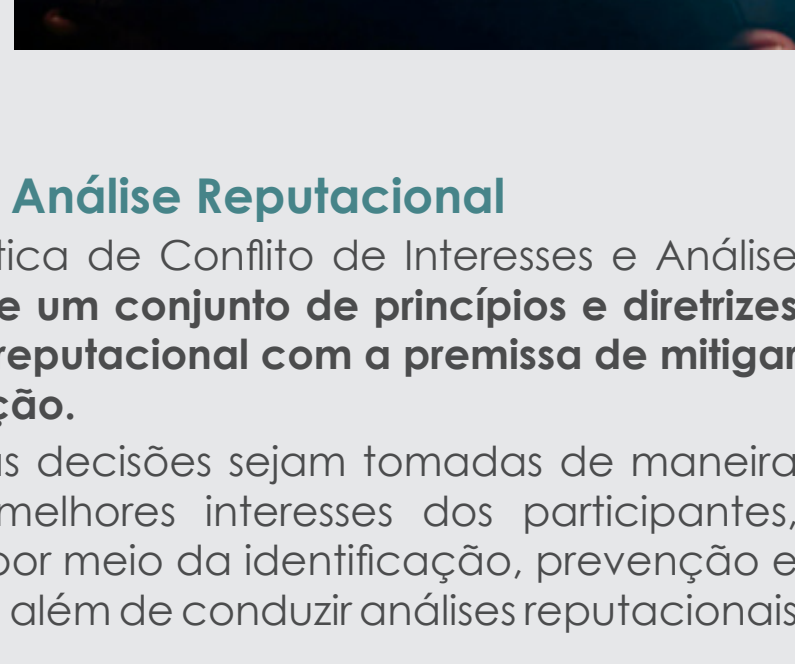
Na Ceres, acreditamos que inovação e transparência caminham juntas e que o diálogo é essencial para evoluir. Por isso, fortalecemos nossos canais de comunicação, abrindo espaço para sugestões, elogios e ideias por meio da Ouvidoria e do Canal de Denúncias.

Vinculados ao Conselho Deliberativo, os canais visam fortalecer a ética e a transparência na Fundação, em conformidade com a legislação vigente.

A Ouvidoria atua como segunda instância para manifestações não solucionadas pelos canais convencionais, permitindo o registro de elogios, sugestões, reclamações e sugestões. Em seu primeiro mês de funcionamento,

O Canal de Denúncias destina-se ao registro anônimo de fraudes, assédios, corrupção e outras irregularidades, garantindo imparcialidade e proteção contra retaliações.

Os canais estão disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. O acesso pode ser feito por meio do site da Ceres, no Menu Fale Conosco.



Política de Conflito de Interesses e Análise Reputacional

A Ceres acaba de publicar a sua Política de Conflito de Interesses e Análise Reputacional. O documento estabelece um conjunto de princípios e diretrizes para a gestão de conflitos e avaliação reputacional com a premissa de mitigar os riscos legais e de imagem da Fundação.

O objetivo da Política é garantir que as decisões sejam tomadas de maneira transparente, ética e alinhada aos melhores interesses dos participantes, assistidos e beneficiários da Fundação por meio da identificação, prevenção e gerenciamento de conflitos de interesse, além de conduzir análises reputacionais no âmbito das atividades da Ceres.

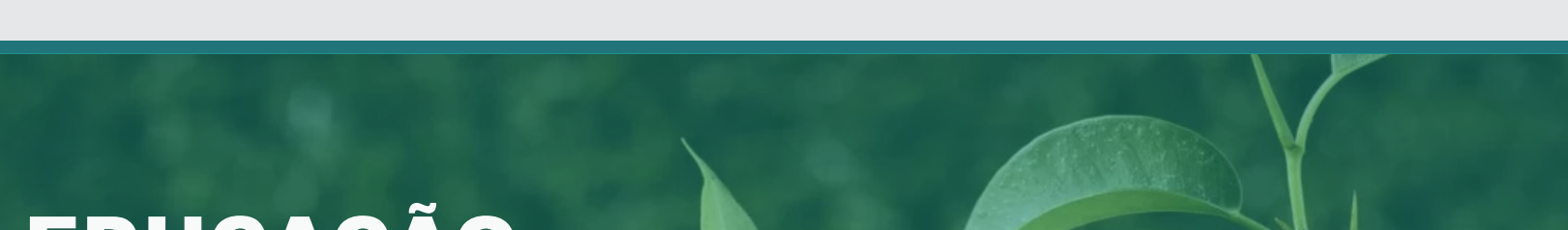
A Política se aplica a todos os colaboradores, membros da diretoria, conselheiros, comitês, prestadores de serviços e demais partes relacionadas a Ceres. Ela abrange todas as atividades e operações conduzidas pela Fundação.

Podcast Fala Ceres

A educação financeira é um pilar fundamental para a segurança e o bem-estar dos participantes e a comunicação clara e acessível desempenha um papel essencial nesse compromisso. Com isso em mente, no dia 10 de março, a Ceres lançou o Podcast Fala Ceres, um canal dedicado a tornar a educação financeira mais acessível e descomplicada.

Com episódios dinâmicos e linguagem simples, o Fala Ceres contará com a participação de especialistas, gestores e convidados para conversar sobre investimentos, planejamento financeiro, previdência e planos de benefícios. O formato permite que os ouvintes acompanhem as discussões de maneira acessível, leve e informativa, seja no trabalho, em casa ou no deslocamento.

O Fala Ceres é mais um passo na direção de um futuro mais transparente, seguro e bem informado para todos. No episódio de estreia, nosso Diretor de Investimentos, Jobson Barros, explica, de forma clara e objetiva, os principais conceitos do mercado e da previdência complementar, além de abordar a importância de olhar para o longo prazo na hora de avaliar seus investimentos. O Fala Ceres está disponível no canal da Ceres no YouTube. [Clique aqui para assistir.](#)



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

A IMPORTANCIA DA AVALIAÇÃO ATUARIAL NA GESTÃO DOS PLANOS DE PREVIDÊNCIA

A gestão dos planos de previdência exige um acompanhamento contínuo para garantir a sustentabilidade financeira e o cumprimento dos compromissos assumidos com os participantes. Nesse contexto, a avaliação atuarial desempenha um papel essencial, pois permite analisar a saúde financeira do plano e apontar eventuais necessidades de ajustes.

O que é a Avaliação Atuarial?

A avaliação atuarial é um estudo técnico realizado anualmente por um atuário, profissional especializado na análise de riscos e projeções financeiras de longo prazo. Esse estudo considera a massa de participantes, assistidos e beneficiários, além de fatores como a expectativa de vida, a taxa de retorno dos investimentos, o crescimento salarial e outras variáveis que influenciam os compromissos futuros do plano. Na Ceres, a avaliação é conduzida por uma consultoria atuarial independente, com acompanhamento da Gerência de Atuária.

Com base nesses dados, o atuário dimensiona os compromissos do plano e os compara com o patrimônio de cobertura, verificando se os recursos acumulados são suficientes para honrar os benefícios a serem pagos. Caso haja insuficiência de recursos, configura-se um déficit; se houver excesso, gera-se um superávit.

A avaliação atuarial é um instrumento essencial na gestão dos planos de previdência fechada, permitindo identificar riscos e propor soluções antes que problemas se agravem.

O dimensionamento do passivo - valor total das obrigações futuras com o pagamento dos benefícios - é fundamental para orientar a gestão dos investimentos de um plano de benefícios. Ao calcular o passivo, é possível determinar com precisão os recursos necessários para cumprir esses compromissos. Com essa informação, os gestores podem adotar uma estratégia de investimentos mais adequada, garantindo que o patrimônio do plano esteja alinhado com suas responsabilidades financeiras. Isso contribui para a segurança financeira do futuro, minimizando riscos e assegurando que os benefícios sejam pagos no tempo.

Além disso, o atuário define o plano de custeio necessário para assegurar o equilíbrio financeiro e a solvência atuarial do estudo, além de determinar o valor das reservas matemáticas e dos fundos previdenciais. O plano de custeio é um documento preparado pelo atuário, que é o profissional responsável pelo acompanhamento do plano de benefícios. Ele é feito, no mínimo, uma vez por ano e define quanto cada pessoa precisa contribuir para garantir que o plano tenha dinheiro suficiente para pagar os benefícios futuros, cobrir custos administrativos e manter suas reservas financeiras.

Premissas Atuariais e Impacto na Gestão

A metodologia utilizada na avaliação atuarial e as premissas adotadas influenciam diretamente os resultados do estudo. Premissas mais conservadoras, como uma expectativa de vida maior ou uma taxa de juros menor, podem indicar a necessidade de ajustes mais rigorosos, enquanto premissas mais otimistas podem ajudar a reduzir a necessidade de aportes adicionais.

A metodologia e as premissas adotadas influenciam diretamente os resultados e as medidas a serem tomadas, tornando fundamental o acompanhamento atento por parte dos participantes e gestores. Dessa forma, é possível garantir um planejamento previdenciário sólido e confiável para todos os envolvidos.

A escolha das hipóteses e premissas atuariais é baseada em estudos estatísticos, garantindo que estejam alinhadas com o perfil dos participantes e assistidos dos planos de benefícios. É importante destacar que o objetivo das premissas não é superestimar ou subestimar resultados, mas garantir um nível adequado de segurança para o plano. O mais realista e prudente for a avaliação, menor o risco de surpresas futuras e de necessidade de medidas emergenciais.

O Equacionamento do Plano

Se a avaliação atuarial indicar um superávit e desde que todos os requisitos exigidos pela legislação forem atendidos, os gestores do plano devem definir a forma de distribuição do superávit entre: reduções ou suspensão de contribuições, melhoria dos benefícios e reversão de valores aos participantes, assistidos e patrocinador.

Caso a avaliação atuarial indicar um déficit, a depender do nível desse déficit, os gestores do plano precisam definir medidas para equacioná-lo. Essas medidas podem envolver contribuições extraordinárias das patrocinadoras e participantes, ajustes no plano de custeio ou outras estratégias para reequilibrar as contas.

Por isso, os participantes devem estar atentos aos resultados da avaliação atuarial e compreender a importância desse estudo para a manutenção da solidez do plano de previdência. A transparência nesse processo é fundamental para que todos os envolvidos tenham clareza sobre a situação financeira e as ações necessárias para garantir a segurança dos benefícios futuros.

ANAPEC INFORMA

Isenção de imposto de renda para aposentados e pensionistas com doenças graves

Você sabia que a legislação tributária brasileira permite a isenção do imposto de Renda para aposentados e pensionistas diagnosticados com doenças graves? Essa informação é essencial para os associados da Anapec e assistidos da Ceres, pois possibilita o acesso a benefícios fiscais importantes, proporcionando uma melhor administração dos recursos financeiros.

De acordo com o art. 6º, XIV, da Lei 7.713/88, com alterações introduzidas pela Lei 11.052/2004, têm direito à isenção os assistidos portadores das seguintes moléstias graves:

- Moléstia profissional
- Tuberculose ativa
- Alienação mental
- Esclerose múltipla
- Neoplasia maligna
- Cegueira
- Hanseníase
- Paralisia irreversível e incapacitante
- Cardiopatia grave
- Doença de Parkinson
- Espondiloartrose anquilosante
- Nefropatia grave
- Hepatopatia grave
- Estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante)
- Contaminação por radiação
- Síndrome da imunodeficiência adquirida

Como solicitar a isenção do Imposto de Renda?

Para garantir a isenção, siga os passos abaixo:

1. Obtenção do laudo médico
• Solicite ao seu médico um laudo detalhado, indicando o CID (Código Internacional de Doença) e comprovando que a enfermidade se enquadra no rol de moléstias graves previsto na legislação.

2. Validação do laudo em um hospital público
• O laudo médico deve ser validado em uma Unidade Hospitalar Pública, juntamente com os exames comprobatórios. A Receita Federal aceita apenas laudos emitidos por hospitais públicos.

3. Encaminhamento do laudo para solicitação da isenção
• Para a Ceres: Envie uma cópia legível do laudo validado para o e-mail atende@ceres.org.br, informando no corpo da mensagem que se trata de um pedido de isenção do Imposto de Renda. Também são aceitos:
- Cópia do documento do INSS reconhecendo a isenção.
- Cópia do contracheque do INSS demonstrando a ausência de retenção do imposto.

• Prazos importantes: O prazo para inclusão na folha de pagamento da Ceres é até o dia 10 de cada mês. Pedidos enviados após essa data serão processados no mês seguinte, sem efeito retroativo devido às restrições da Receita Federal.

4. Encaminhamento ao INSS
• A solicitação pode ser feita pelos sites e aplicativos Meu INSS e Gov.br, ou pelo telefone 135.
• Não há necessidade de solicitação direta à Receita Federal. Os órgãos pagadores, como a Ceres e o INSS, são responsáveis por informar a Receita Federal na Declaração de Rendimentos anual que os valores passaram da categoria "Rendimentos Tributáveis" para "Isentos e Não Tributáveis".

Atenção! A isenção se aplica apenas ao Imposto de Renda incidente sobre os proventos de aposentadoria ou pensão. Outros rendimentos, como aluguel e aplicações financeiras, continuam sujeitos à tributação regular.

Fique atento aos prazos e aproveite este direito! Caso tenha dúvidas, entre em contato com a Ceres por meio da Gerência de Relacionamento com o Participante



EXPEDIENTE:

Conselho Deliberativo
Bruno Figueiredo | Presidente
Carlos Henrique Simões Ayres
Emílio Casagrande
Sérgio Mauro Fale
Ursula Ludwig de Moraes
Walter Diniz Guimarães Machado

Diretor Presidente
Murilo Xavier Flores

Diretor de Previdência
Washington Silva

Diretor de Investimentos
Jobson Barros

Conselho Fiscal
Reinaldo Campos | Presidente
Claudio Augusto Barfolini
Eurenice Neves de Oliveira
Jonas Pereira do Espírito Santo

Redação, Revisão e Diagramação
Gerência de Comunicação

